

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA

Modulo de formação infância 5

Preparado para Alexandra Lesaffre*

GENERALIDADES

- O desenvolvimento da criança começa no útero na hora da concepção e se prolonga nos meses e anos a seguir. É um processo contínuo.
- Ao nascimento, o recém nascido deve descobrir o ambiente exterior, o mundo dos objectos e das pessoas. Ele precisa de fazer experiências para entender o mundo que está ao seu redor. Tudo é novidade par ele. No início, ele encontra os objectos por acaso depois ele repete incansavelmente esses encontros para integra-los e enriquecer os encontros que já fez. Ele experimenta a forma, a textura, o peso, o volume, a temperatura, o barulho. Ele organiza tudo o que vê, sente, ressent, entende, toca... Ele aprende !!! Aprende a dominar-se e controlar seus gestos. Um recém nascido tem gestos não coordenados, não sabe fazer grande coisa. Pouco a pouco, ele aprende a controlar-se. O que requer muito esforço e concentração. Um recém nascido vai primeiro :
 - aprender a controlar sua cabeça,
 - depois suas costas,
 - depois seus braços e suas pernas.
 A primeira etapa do andar é o controle da cabeça, quer dizer força dos músculos do pescoço. Cada etapa do desenvolvimento motor é portanto importante.
- Todas as crianças do mundo têm o mesmo desenvolvimento mas o ritmo difere duma criança para outra, duma cultura para outra. Uma criança deve aprender a sentar-se antes de andar, mas a idade dentro da qual as crianças apreendem a andar e a sentar varia muito. Uma criança deve estar pronta para aprender a sentar-se por exemplo. Quer dizer que as estruturas do cérebro devem estar implementadas. Se uma criança não consegue sentar-se aos 4 meses, não é preguiça, é simplesmente porque ela não pode fazê-lo, ela *não está apta* a fazê-lo fisicamente.
- O desenvolvimento depende das possibilidades oferecidas pelo ambiente. Uma criança não poderá aprender a andar se não a deixamos pôr-se em pé. Uma criança terá mais dificuldades na escola se não lhe damos a possibilidade de segurar um lápis. Uma criança com quem não falamos ou que não ouvimos, terá mais risco de ter um atraso a nível da linguagem, etc.

AVISO IMPORTANTE

As fichas e historias de experiências « Pratiques » são difundidas no quadro da rede de trocas de ideias e de métodos entre as ONGs signatárias da « charte Inter Aide ».

É importante notar que essas fichas não são normativas e não pretendem em nenhum caso “dizer o que temos de fazer”; elas se contentam em apresentar experiências que deram resultados interessantes no contexto onde elas foram realizadas.

Os autores de « Pratiques » não vêem nenhum inconveniente, pelo contrário, a que essas fichas sejam reproduzidas na condição expressa que as informações que elas contêm sejam transmitidas integralmente neste aviso também.

Dezembro 2002 - 1/4

Tradução ESSOR 12/2002



PRATIQUES

Rede de trocas de ideias e de métodos para ações de desenvolvimento

<http://www.interaide.org/pratiques>

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA¹

Nascimento - 5 meses	6 meses- 1 Ano	1 ano	2 anos
<ul style="list-style-type: none"> - Durmo 18 horas por dia. - Fico muito tempo acordado depois da minha refeição(4). - Quando alguém coloca seu dedo na minha mão, aperto muito forte (1-2). - Brinco com os meus pés e meus dedos dos pés eu coloco na boca (5). - Vocalizo (3). - Estou muito interessado por tudo (3). - Faço um sorriso a minha mãe quando ela me fala (3). - Estou rindo (4). - Coloco todos os objectos na boca (5). - Tenho reacções quando ouço barulhos (1). 	<ul style="list-style-type: none"> - Durmo 14 horas por dia. - Quando estou deitado nas costas, levanto muitas vezes a cabeça (6). - Quando deitado; sei dar uma volta (6-7). - Sei mastigar (7). - Quando apoio-me sobre as mãos, sei ficar sentado (7). - Sei o que quer dizer « não » (8). - Sou muito sensível a separação (8). - Imito sons (8 ; 9 ; 10). - Fico de pé agarrado (8-9). - Jogo a « coucou-beuh » (8) - Sei me arrastar (9). - Quando estou sentado, sei me levantar (9). - Agarro pequenos objectos entre o polegar e indicador (9). - Dou um objecto ao adulto mas não o deixo (10). - Coloco pequenos objectos numa caixa e sei retirá-los (11). - Deixo cair objectos no chão (11 ; 12). 	<ul style="list-style-type: none"> - Lanço uma bola. - Começo a andar sozinho (15). - Sei construir uma torre de 2, 3 ou 4 cubos. - Sei apontar o dedo sobre um livro de imagens quando alguém diz "Onde está...?" (18). - Estou interessado pelos livros. - Sei responder a ordens simples (18). - Conheço o significado de algumas palavras - Começo a me opor (15). - Choro quando não tenho o que quero, quero fazer as coisas sozinho (15). - Falo sempre mas não compreendo o que eu digo (15). - Digo « mãe » e « pai » (15). - Imito minha mãe nas actividades de casa (15-18). - Discrimino Grande / Pequeno / Em cima / Em baixo - Aponto 2 ou 3 partes do corpo. - paro de meter todos os objectos na boca (15). - Sei mostrar onde estou doído 	<ul style="list-style-type: none"> - Sei desaparecer uma tampa - Enfito 4 pérolas grandes. - Salto com os meus 2 pés - Não babo mais - Sei correr - Subo e desço escadas. - Sei construir uma torre de 5, 6 ou 8 cubos. - Conheço uma cor. - Sei contar até dois. - Mostro 5 ou 6 imagens quando me perguntam "Onde está ... ? » (24 - 30). - Sei me afirmar, digo « não ». - Gosto dos meus brinquedos e não gosto que ninguém pegue neles. - Não me separo facilmente da minha mãe. - Peço para fazer chichi ou coco. - Bebo sozinho, como sozinho. - Sei desenhar um traço horizontal / Vertical / Circular - Quando alguém me pede, coloco um objecto : Dentro / em Cima / em Baixo / Ao lado. - Aponto quatro partes do corpo e sei nomeá-las

¹ Linguagem e socialização Neuromotor – Cognitivo – Sensorial – Sono / Despertar - Autonomia



PRÁTICAS

Rede de trocas de idéias e de métodos para ações de desenvolvimento

<http://www.interaide.org/praticas>

3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS
<ul style="list-style-type: none"> - Tenho pesadelos. - Quando falo de mim, utilizo o « eu », e o « mim ». Quando falo de ti, utilizo o « tu ». - Período de oedipe (rivalidade, identificação, identidade sexual, de onde vêm as crianças?). - Agora, separo-me facilmente de minha mãe - Brinco com as outras crianças. - Salto com um pé. - Faço sempre perguntas. - Jogo com companheiras imaginários. - Sei contar até 3. - Identifico onde há mais e menos. - Começo a compreender o presente e o passado. - Cito 2 ou 3 cores. - Conheço : Frente / Atrás / Cima / Baixo / Dentro / Fora / Grande / Pequeno / Alto / Baixo. - Sei dizer se um objecto é pesado / leve / Longo / Curto. - Cito e mostro 11 partes do meu corpo. - Sou limpo de dia e de noite. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sei dizer como me chamo, minha idade, e os nomes dos meus amigos e pessoas que vivem na minha casa - Sei a diferença entre os sexos. - Reconforto pessoas tristes. - One man show. - Conto historias exageradas. - Enfio varias pérolas numa ordem definida (ritmo). - Conheço ontem / amanhã / quando. - jogo de memória de 3 ou mais de 3 objectos - Cito 3 cores ou mais. - Meus olhos abertos, fico de pé imóvel - Meus olhos fechados, fico de pé (10 segundos). - Toco várias vezes no meu nariz com cada indicador. - Sei vestir-me e me desvestir sozinho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participo em jogos competitivos - Sei Andar em bicos de pés - Faço fantoches com cada mão e minhas duas mãos juntas quando alguém solicita - Toco meu polegar com cada dedo (mão direita e esquerda) - Meus olhos fechados, mantenho-me de pé (30 segundos). - Mostro meus dentes / Pregueio minha testa / levanto minhas sobrelhas quando solicitado - Reconheço : Manhã / Tarde / Dia da noite / Antes / Depois. - Cito 4 cores. - Classifico 3 imagens em ordem (seqüências de uma pequena historia) - Distingo : Longe / Perto - Desenho um boneco : Tronco e cabeça com oito partes (detalhes da cara e membros).



SINAIS QUE MOSTRAM QUE UMA CRIANÇA NÃO ESTA BEM

Diferentes sinais mostram que a criança não está bem e devem alertar você e referir a criança à organismos especializados locais. Quanto mais precoce for o atendimento da criança e de sua família, maiores serão as possibilidades de melhorar a situação.

Apresentamos aqui vários sinais que podem alertar :

- Choros dum criança que você acha esquisitos
- Se uma criança não reage aos barulhos
- Se uma criança de 5 meses não sabe controlar sua cabeça
- Se um recém nascido dorme sempre
- Se uma criança de dois anos continua a babar
- Se uma criança de um ano e meio continua metendo sistematicamente os objectos na boca.
- Se uma criança utiliza pouco suas mãos ou de forma desajeitada ou só de um lado
- Se uma criança de um ano não se mantém sentada sozinha
- Se uma criança de quatro meses nunca sorriu
- Se uma criança de um mês não segue do olhar um objecto ou uma pessoa que se desloca
- Se uma criança de mais de 7 meses não mastiga
- Se uma criança de oito meses quando está deitada não consegue dar uma volta
- Se um recém nascido continua olhando de maneira intensa suas mãos depois dos 6 meses
- Se há malformações físicas
- Se você acha que a criança não reage como uma criança de sua idade
- Se uma criança traz pancadas no corpo ou outros sinais de violência
- Se uma mãe maltrata sistematicamente seu filho, se ela diz que está cheia, que ela não aguenta mais seu filho.

No geral estejam abertas ao que você ressentem e falem desses assuntos juntos em Equipe

Modulo de formação preparado a partir de :

Bibliografia Au coeur des émotions de l'enfant. Isabelle Filliozat +++

Vies de familles. Un autre regard sur l'exclusion. Thérèse Potekov et Dr Maurice Titran+++

- Les étapes majeures de l'enfance de Françoise Dolto ++
- Développement psychomoteur de l'enfant e R.S Illingworth
- Kinésiologie pour enfants Dr Paul Dennison
- La gymnastique des neurones. Le cerveau et l'apprentissage. Dr Carla Hannaford. +
- Le bébé est une personne. B. Martino ++
- L'éveil de votre enfant. Chantal Truchis Leneveu +
- Un merveilleux malheur. Boris Cyrulnik ++ (La résilience).
- Le vilain petit canard. Boris Cyrulnik (La résilience)
- Les nourritures affectives. Boris Cyrulnik.
- Pour une naissance sans violence F. Leboyer

Vídeos Le bébé est une personne. +++

- Plus que du jeu
- Indépendement tout seul. Emmi Pikler Loczi
- Se mouvoir en toute liberté
- Autour de la naissance. Frédéric Leboyer.

* Responsável do projeto Pequena Infância em Antananarivo (Coopé Sud / Inter Aide)

